

Conferencias

Conferencia de abertura dos cursos pelo Prof. Bullrich, da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

Durante o meu decanato é a segunda vez que me cabe declarar abertos os cursos do ano escolar ante a assembléa de professores e alunos aqui reunidos.

Seguindo velha tradição que, aliás, jamais foi quebrada, cumpre ao decano essa incumbencia. Ao mesmo tempo, conforme praxe antiga, em tal circunstancia, faz uma cronica do momento universitario, auscultalle o pulsar, e comentando seus defeitos, aconselha novos roteiros.

Em resumo: Perfaz uma sintese clinica. O que neste caso não oferece reais dificuldades, pois, graças a Deus, desfruta por agora o paciente de uma saúde otima.

Iniciam-se os cursos auspiciosamente em periodo realmente feliz para nossa escola. Excele a preocupação pelo estudo. Em face da missão a cumprir, paixões de campanario, estremecedoras da envergadura moral dos homens, emudecem de imediato.

Esfuma-se o borborinho da cidade de encontro aos umbrais desta casa, onde o ambiente sereno das aulas impõe silencio ao bulicio exterior.

Praza a Deus, que as horas de sossego se multipliquem por vasto tempo em os nossos claustros!

Empenhados como estamos no melhorar do nivel intelectual dos estudos medicos, temos a convicção de que cumprimos com ela verdadeira tarefa de universitarios. Crêmos indispensavel para o mais alto prestigio da Universidade Argentina que a instituição por nós dirigida prepare profissionais dignos expoentes de nossa ciencia, pela seriedade de nossas disciplinas. Ser-lhes-á o diploma o reflexo fiel, o titulo prestigioso que infunda respeito a quem o contemple de par com o justo orgulho do portador.

Para que isso se possibilitasse em grau eminente, urgiu modificar os planos de estudo de Medicina em 1932 e de Odontologia em 1933. E si bem é certo que agravámos assim vossas tarefas, jovens estudantes, não é menor a ufania correlata que tereis ao sair graduados do seio de vossa "alma mater", ostentando com orgulho o pergaminho que vos ha-de outorgar a Faculdade de Ciencias Medicas de Buenos Aires.

Ponhamos neste empenho de superação, mestres e alunos, a decisão e a disciplina ferrea que são necessarios para levar avante uma grande obra.

Mantenhamos alto o conceito unanime de que nossa Escola é e deve

Foram eles os primeiros medicos... Neles haviam depositado os deuses a faculdade de curar.

A profissão deles, mixto de ciencia empirica e cabalas, era olhada com respeito, e qual um poder sobrenatural.

Bem sabemos que o misterio e a sugestão influíam na cura de muitos males, com efficacia maior do que a pouca ciencia dos sacerdotes de Esculapio.

Dava-lhes, porém, a investidura divina que os aureolava muito maior prestigio do que gozamos os medicos de hoje, apesar da bagagem cientifica muito maior, mas, destituídos, aos olhos de outrem e aos nossos mesmos, desse poder sobrenatural que infunde a fé. Possuidor de influencia tão profunda sobre a inexgotavel redulidade do padecente, soffregio de cura, em primeira instancia por intermedio nosso, em segunda e ultima por intervenção de Deus.

Permiti-me citar a proposito anedota bastante eloquente: Quando se mudou o nome do velho "Hospital S. Roque" pelo de Dr. José Maria Ramos Mejia, mestre insigne, fundador da Assistencia Publica, alguém, cujo nome me escapa, objectou com muita argucia: E' um erro, São Roque foi muito melhor medico do que Ramos Mejia".

Ao despojar-nos a ciencia ceptica de nosso nimbo de misterio e das credenciais de ministros plenipotenciarios da divindade com que antanho nos adornavam, ficámos entregues a nossos pobres meios naturais. Privou-nos de nosso melhor apoio.

E ao arrefecer o misticismo em nosso coração, acaçapou-nos, restringindo nossos recursos em face da dôr humana, cavando nossa impotencia ante a morte.

E si novo conceito de alta moralidade ética, feito de amor a Deus na pessoa de suas criaturas ha de restituir na evolução da sociedade humana o velho espirito da idade media, como apregoa profeticamente Nicolau Bardiaeff, vêde até que ponto pôde alcançar o espirito universalitario.

Na historia das instituições, com os periodos de decadencia coincidiram sempre periodos de ateismo, como si o homem fugisse de sua propria consciencia para desfazer-se de suas faltas.

Em compensação, nas epocas de alto renascimento cultural e moral, coincidiram com um nobre espirito religioso, tal como o mesmo Berdiaeff profetiza para um porvir não longinquo.

Isso explicar-vos-á, como imbuidos desse espirito, queremos elevar nossa Universidade mais alto do que ao nivel de uma simples escola profissional.

Não quero alarmar aos que contemplam com suspicacia tudo o que pareça recender a reacção.

Quero ser explicito em meu conceito para que bem me compreendais.

Para isso, bastará tomar como exemplo a qualquer das velhas Universidades germanicas ou saxonicas em que ainda subsiste o velho espirito tradicional.

Em todas elas, seja qual fôr o credo teologico, veremos primar um alto respeito pela dignidade dos mestres. Um espirito de corporação que os constitue em verdadeiras confrarias. Uma solidariedade que é a pro-

continuar a ser a primeira da America do Sul e uma das primeiras do mundo.

Si na tarefa de superação indefessa, não se põe o misticismo necessario para levar a cabo toda obra de alento e folego, não conseguiremos a essencia imprescindivel para prosseguir o ascendimento.

Foi a divina obsessão que permitiu o triunfo de todos os grandes ideais.

Ela é que estabelece os propositos todos. Sem ela, em mais nada redundariam esses, do que em êxito fugaz de materialidade esteril.

Por uma justiça fatal de leis sempiternas, nossa epoca anda fustigada por um super-materialismo corruptor. Justamente por falta de ideais, está sofrendo golpes tão rudes em sua organização institucional.

Nem poderá salvar-se ou perpetuar as conquistas e com elas a civilização do ocidente, de que tanto nos envaidecemos, si lhe não infundirmos vigoroso sopro de idealismo que seja a alma de nossa cultura.

A melhora do padrão material da vida humana tão ansiosamente procurado pelo seculo dezenove, chegou a ser, antes da atual depressão, o orgulho ofuscante, mas, ai!, tão efemero da grande Republica da America do Norte! Pois bem! Jamais será, ela mesma, obra definitiva, si, para a perpetuar e enaltecer, não houver o empenho de melhorar o padrão da alma humana.

Eis aí, a missão da juventude do seculo XX. Permitti-me que cerre fileiras a vosso lado, enquanto me restar um anêlito de mocidade!

Kaiserling, pelo excesso de tecnicismo e maquinismo de nossa epoca, cognominou-a de era do "chauffeur".

A sede de lucro e gozo material afundaram-nos num feroz egoismo sem Deus.

Perderam as profissões liberais o elevado espirito de seu sentido filosofico e social.

Estritamente técnico, sucedeu o médico de hoje, em poucos lustros, ao velho médico de outróra, conselheiro e amigo, confessor de almas, consolo para o que sofre, esperança sempre renovada para os torturados...

E' este um dos exemplos mais tipicos do mal de nossa epoca. Uma consequencia da Medicina sem Deus. Sem um conceito ideal da vida humana.

Por esse motivo, nas diretrizes novas da humanidade, a busca ansiosa de Deus é uma idéa fixa dos homens que têm por missão guiar a marcha dos povos.

Negá-lo, consubstancia o mais crasso dos erros. Só o fará quem ignora a sede de ideal que angustia a especie humana. E' mais do que um erro. E' um crime. Pois, amordacar esta ansiedade de aperfeiçoamento espiritual, pelo mais elevado, pelo excelso, é apagar a chispa, a centelha que diferencia o homem do animal, da besta.

E' arrancar-lhe esse desejo de superação, de excelsitude, que é a fonte de toda a beleza, de tudo aquilo que é grande, bom e santo e dignifica a vida de nossa especie.

Nossa profissão é para os antigos de origem divina. Desde as religiões mais primitivas até as mitologias mais evolidas, a doença era castigo dos deuses e a cura, obra dos sacerdotes.

pria consequencia disso. Um amor á tradição que não admite nem por brinquedo modificar costumes do passado, mesmo quando pudessem parecer pueris. E da parte dos mestres, um conceito tal de sua dignidade, da etica e da missão a cumprir que poderiam parecer excessivamente rigidos sob suas togas e capêlos, si se não soubesse que tudo isso é consequencia de convicções inamoviveis, tão respeitaveis e dignas como a frase de Moyniham que redarguiu a um colega argentino ao convidá-lo para operar no Serviço:

“Não conheço o doente, não lhe sei o nome, nem se é casado ou tem filhos. Nem sequer com ele conversei. Apenas não se deve esquecer que em uma sala de operações Deus está sempre presente”.

Não é preciso mais, Senhores, para compreender que nesses institutos existe uma tal unção, uma tal beleza moral que até as velhas paredes ensinam dia por dia aos jovens estudantes que passeiam pelas galerias, que existe alguma coisa mais do que pedras, porque cada um tem uma alma, alguma coisa mais do que doentes, porque existe em cada um, o irmão que sofre, alguma coisa mais do que livros, porque existe em sua essencia mais do que na letra, ansia profunda de superação, de elevação humana. E mais do que um titulo profissional, em missão de caridade fraterna que é quasi um sacerdocio. Que existe alguma coisa de realmente sagrado no coração, no livro ou na pedra e que em todo o sagrado se revela o espirito de Deus.

Porisso, não basta que uma Faculdade de Medicina o seja de nome para que o seja como entidade espiritual com todo o prestigio que isso significa.

Crear Faculdades ou Universidades por leis ou decretos, é crear organismos sem alma.

As conveniencias politicas sempre colidem com o espirito universitario.

Porisso é que nos compreendemos mutuamente.

Enquanto as Faculdades fôrem viveiros de postos para colocar aos amigos politicos e para satisfazer com titulos illusorios pequenas vaidades. Enquanto, porisso mesmo, os professores carecerem de autoridade sobre os alunos. Enquanto a existencia das Faculdades não corresponder estritamente a necessidades morais e materiais, muito cuidado!, muita atenção!, pois a criação delas atualmente mais do que uma necessidade, é um perigo. A existencia ser-lhes-á ficticia. Serão organismos politicos, isto é, organismos hostis ao espirito universitario.

A Universidade de Buenos Aires, mais do que centenaria, sedimentada e recomendada pela lembrança e o espirito de mestres que a honraram em muitas gerações, que cresce ao compasso dinamico da setima cidade do mundo, que é o eixo da cultura de um nucleo humano, cuja obra espiritual merece a atenção dos centros mais eruditos da Europa milenaria, tem sabido contornar estes escólios a que me referi e por isso vêde á sua frente homens como o Sr. Reitor da Universidade. Não teriam aceito jamais guiar-lhe os destinos, si seu cargo não estivera rodeado de todos os prestigios, si seu titulo não exhibisse todo o esplendor de inatacabilidade e si sua missão não houvéra toda a excelsitude indispensavel para o desempenho de alto sacerdocio moral.



CELLONA

A APERFEÇOADA ATADURA
GESSADA ALEMÃ

- ① PRONTA PARA USO IMEDIATO
- ② METADE DO PESO
- ③ APLICAÇÃO LIMPA
- ④ MUITO ECONOMICA
- ⑤ CORTADA, O RESTO CONSERVA-SE BEM NA LATA

LATAS DE FOLHA COM 1 E 12 PEÇAS NOS TAMANHOS USUAIS

O MODERNO CIRURGIÃO APLICA SÓMENTE ATADURAS GESSADAS "CELLONA"

FLUOCAL LECITHINADO

EMULSÃO
AQUOSA
ESTAVEL

DE CALCIO
ORGANICO,
MAGNESIO

E LECITHINA
DE
OVO

REMINERALIZA
E
RECALCIFICA

TONIFICA
O
ORGANISMO

TONIFICA
O
SYSTEMA NERVOSO

TUBERCULOSES
LYMPHATISMO
CHLOROSE

EMMAGRECIMENTO
ANEMIAS
CONVALESCENÇAS

NEURASTHENIA
CANSAÇO CEREBRAL
ESGOTAMENTO NERVOSO

A preparação de **bismuto** que tem a preferencia da classe Médica do país para combate energico á

S i f i l i s

em adultos e crianças.

Natrol

(Tartaro bismutato de sódio)

Pelas seguintes razões:

- | | |
|---|-----------------------|
| 1 — Sal solúvel — Ação pronta | |
| 2 — Indolor | { Tolerancia perfeita |
| 3 — Atoxico | |
| 4 — Eficaz — Confiança na ação terapeutica. | |

Injeções intramusculares — 2cc. = 0,038 Bi

Pomada de NATROL — Cicatrizante — espirilicida.

TERAPEUTICA MARCIAL DAS ANEMIAS EM GERAL

Pelo ferro fisiologico, diretamente assimilavel, das preparações de

Oxi-Hemoglobina

L. C. S. A.

(Elixir ou Xarope)

Medicação regeneradora do globulo vermelho.

Reconstituente opoterapico do sangue.

Produtos ricos em hemoglobina, de tolerancia absoluta, ótimo sabor, estimados pelas crianças.

Pelos sais de ferro e arsenico, que constituem a base da

Ferrotonina

(citrato de ferro+arseniato de sódio)

Formula do Prof. Austregesilo.

Empólas

Injecção indolor — Efeito rapido.

.....

Carlos da Silva Araujo & Cia. — Caixa Postal, 163 — Rio de Janeiro.

Agente em Porto Alegre — Fausto Sant'Anna — R. Siqueira Campos, 1257

Agente em Pelotas — Bohns & Carneiro — R. Marechal Floriano, 115.

Senhores Professores! Não precisais nenhum conselho de mim. Nem tomaria a liberdade de lh'o dar. Sei da vossa capacidade e do amor a esta casa.

Bem que alguns espiritos derrotistas chorem por epochas passadas, seja-me permitido afirmar com toda a veneração que devo aos grandes nomes que cimentaram nossas glorias medicas e foram nossos mestres, que jamais congregou esta Faculdade um nucleo de docentes mais ilustrado do que na epocha atual.

Devido é isso em parte á severidade das disciplinas que os levaram á cathedra, á emulação que isso significa, ao prestigio do titulo que é consequencia de vossa propria obra e ao espirito de colaboração e de disciplina de nossos auxiliares na docencia que compreenderam quão necessarias são a unidade de ação e no dirigir.

Compreendereis assim meu orgulho de ser vosso Decano. E mesmo que ao declará-lo me vista com as plumas do galo, seria suficientemente modesto como que para precatar-me contra o pavoneio do prestigio que vós conferis a meu cargo e a vangloria de gabar-me das honras e louvores que proporciona o luxo de exaltar-me com um titulo que será enaltecedor como se quizer, mas autor de muitas dores de cabeça com o corollario de responsabilidade gravissima.

Jovens alunos: Sois nossas esperanças e nossos herdeiros. Fazei de modo que em nenhum momento no decurso de vossa carreira tenhamos a desilusão de pensar que não sois dignos do esforço que se vos exige para o prestigio de nossa casa e de vossos futuros titulos para a missão social que nos caberá desempenhar e por sobre tudo isso para maior gloria de nossa patria, cujo engrandecimento vos incumbe continuar no porvir.

Lembrai-vos de que no dia do juramento hipocratico, ao receber vossos titulos, haveis de jurar pela patria. Ao fazê-lo assim, lembrai-vos, de que si algum dia claudicardes na rectidão de vossos deveres, ao faltar a vosso juramento, tereis feito traição á Patria, que é o emblema mais sagrado para todo homem que tenha honra e consciencia do que são a tradição, a familia, o lar, a obra do passado sobre que assenta nosso proprio labor, o sacrificio dos que nos precederam para deixar-nos um lar puro sobre uma terra livre.

Haveréis de adquirir, pois, no decurso de vossa carreira, não só os conhecimentos necessarios para a obtenção de vossos diplomas, mas também a madureza moral indispensavel para encarar a vida de frente, conscientes de vossas responsabilidades e da gravidade de vossa missão.

Pela tradução
Dr. Mario Bernd.